

JOÃO SÉRGIO RIBEIRO

Vice-presidente para as Pós-graduações;
Director do Mestrado em Direito dos Negócios Europeu e Transnacional da Universidade do Minho

1. Existe uma forte ligação dos nossos mestrados às empresas e outras entidades públicas e privadas, numa escala nacional e

internacional. A ligação está formalizada em diversos protocolos e implica que os profissionais dessas entidades leccionem nos vários mestrados, sejam parceiros em cursos de formação especializada, enviem os seus colaboradores para fazer formação e acolham os nossos alunos para realizarem estágios ou mesmo serem recrutados.

2. O contexto de funcionamento dos nossos mestrados é precisamente esse. O facto de alguns deles funcionarem em horário pós-laboral, concentrado à sexta e ao sábado, foi pensado para que haja uma combinação com a actividade profissional. Grande parte dos alunos desenvolve a sua tese de mestrado no domínio das actividades profissionais que exerce, seja como advogados de sociedades, juristas de empresa ou mesmo magistrados dos tribunais superiores.

3. Não obstante todos os mestrados terem uma componente internacional forte e permitirem, mediante opção, passar um semestre no estrangeiro, criámos recentemente um novo programa de mestrado, já em funcionamento, que é integralmente leccionado em inglês e conta com professores de várias nacionalidades, tendo em vista preparar os nossos alunos para uma carreira transnacional no mundo do direito dos negócios.

GUILHERME ALMEIDA E BRITO

Director Académico do Programas de Mestrado Católica Lisbon School of Business & Economics.

1. A CATÓLICA-LISBON organiza iniciativas variadas que aproximam as empresas da Faculdade. Ao longo do ano lectivo a

Faculdade permite aos alunos o contacto pessoal com perto de 100 empresas recrutadoras: Fórum Carreiras CATÓLICA-LISBON que decorre uma vez por ano e que conta com 60 empresas no campus, os Career Days, que decorrem ao longo de todo o ano lectivo; Visitas a Empresas; Business Games, que colocam os alunos em situações virtuais da realidade da empresa; Executives on-campus; Programa de Projectos e Estágios de Verão que permitem complementar a formação académica dos alunos, proporcionando-lhes uma experiência profissional enriquecedora durante o período de Verão. Muitos alunos obtêm uma oferta de emprego após a realização de um estágio de Verão. O Gabinete de Desenvolvimento de Carreiras da CATÓLICA-LISBON é um parceiro importante quer no acompanhamento individual dos alunos quer no contacto próximo e privilegiado que mantém com o

Fórum

1

Os mestrados da vossa escola têm alguma ligação às empresas? ?

2

É possível aos alunos, durante o mestrado, fazerem estágios e/ou tese de mestrado com um 'case study' dentro de uma empresa?

3

Qual é a experiência e exposição internacional oferecida pelos mestrados da vossa escola?

Paulo Alcantare Coelho

mercado de trabalho, trazendo regularmente à Faculdade dezenas de empresas recrutadoras.

2. Sim. Os alunos de Mestrado têm ao longo do programa várias oportunidades de realizar um estágio, colocando em prática os conhecimentos que vão adquirindo: Programa de Projectos e Estágios de Verão; Estágios ou Projectos durante o período de tese, que realizam em part-time; Projectos de Consultoria no âmbito da Cadeira de Strategic Management Consulting Project, que coloca alunos e empresas a trabalhar em conjunto sobre um problema real que a própria empresa; Projectos Sociais com ONG's no âmbito do Programa de Desenvolvimento de competências de liderança. Os alunos também têm a possibilidade de desenvolver um case study de uma empresa, associado à respectiva tese de Mestrado.

3. A CATÓLICA-LISBON tem um enorme capital internacional, reconhecido através dos rankings do Financial Times e das acreditações atribuídas pelas três agências de certificação internacional de Business Schools, a chamada Triple Crown. No que diz respeito à mobilidade internacional, temos verificado uma procura significativamente crescente por parte de candidatos internacionais. No último ano, as candidaturas internacionais aos programas de Mestrado aumentaram 40%. Assim, cerca de 40% dos nossos alunos em sala são internacionais e representam mais de 20 nacionalidades diferentes e 30% dos nossos professores não são portugueses. Os programas de Mestrados da CATÓLICA-LISBON têm assegurado parcerias com mais de 70 Universidades criteriosamente seleccionadas em diferentes pontos do mundo. Para além de um semestre de intercâmbio os alunos podem optar por realizar um double degree que permite estudar em duas top Business Schools, um ano na CATÓLICA-LISBON e um ano numa Escola Parceira.

NÁDIA LEITÃO

Career Services da ISCTE Business School

DIANA MALYSZEK

International Office da ISCTE Business School

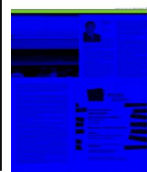
1. A aproximação entre a Universidade e as empresas é um aspecto cada vez mais importante, e a ISCTE Business School integra nos seus conteúdos programáticos a visão estratégica da preparação dos seus alunos para uma integração profissional plena. O corpo docente da escola é constituído maioritariamente por professores que estão directamente ligados ao meio empresarial, sendo este facto uma mais-valia para o aluno e um dos indicadores desta aproximação.

As empresas assumem também um papel activo neste processo, através de Programas de Estágios e de Trainees que aparecem cada vez com maior enfoque, mas também através da sua receptividade para acolherem os nossos alunos no âmbito da realização dos projectos/tese de final de curso.

São cada vez mais as empresas que "abrem as portas" aos alunos da ISCTE Business School, promovendo visitas às suas instalações de forma a possibilitarem um primeiro contacto com a cultura e realidade das mesmas. Numa outra perspectiva, as empresas possibilitam que os nossos alunos desenvolvam o seu projecto de mestrado, permitindo deste modo o desenvolvimento de trabalhos em ambiente empresarial. A ligação da ISCTE Business School às empresas é constante, nomeadamente através de acções de formação e apresentações ao longo do ano lectivo, privilegiando um contacto próximo com os alunos. Este contacto pode também assumir outras formas, como por exemplo no apoio ao nosso programa de Mérito e Excelência que visa distinguir os nossos melhores alunos, para os quais se desenvolvem várias iniciativas de desenvolvimento pessoal. Fazem parte do nosso programa de Mérito e Excelência dos Mestrados, empresas como a Accenture, Caixa BI - Banco de Investimento, Deloitte e KPMG.

2. O 2.º ano dos nossos mestrados é sobretudo voltado para a valorização profissional, sendo que o projecto/tese final pode ser realizado em contexto empresarial, o Career Services da ISCTE Business School dá um apoio fundamental na interligação com as empresas estabelecendo contacto com as mesmas e formalizando o acordo mediante





JOÃO F. PROENÇA
Director e Presidente do Conselho Científico; Faculdade de Economia da Universidade do Porto

1. Sim. A FEP tem parcerias institucionais com várias em-

presas e tem como parceiros principais o BPI, Hay Group, McKinsey & Company, pwc e Sonae.

Os mestrados beneficiam de todas as parcerias, nomeadamente no recrutamento de diplomados, concessão de bolsas de estudo, seminários com oradores de empresas, visitas empresariais, workshops, patrocínio de actividades extracurriculares, etc.

Os estudantes do Master in Finance (MIF) e do Master in Management (MIM) da FEP podem ainda candidatar-se a uma bolsa de estudo, financiada pela Fundação Manuel Violante, que contempla o pagamento das propinas e um subsídio de manutenção mensal no valor de 750 euros, durante 10 meses.

2. Sim. Nos mestrados a modalidade estágio prevê especificamente a análise, estudo e solução de um problema/questão colocada pela empresa. Esta modalidade tem sido procurada junto das empresas com resultados crescentes. Mesmo sem estágio é comum as dissertações recorrerem ao desenvolvimento e análise de um case study.

3. A FEP dispõe de dois mestrados leccionados integralmente em inglês - Master in Finance (MIF) e Master in Management (MIM) - com presença de 19% e 29% de estudantes estrangeiros, respectivamente. Refira-se que o MIM permite a dupla titulação com a Euromed Management de Marseille, detentora da tripla acreditação internacional.

Além destes cursos, a FEP oferece um conjunto de 13 mestrados leccionados em português, que captam cerca de 10% de estudantes da CPLP e oferecem a possibilidade de mobilidade internacional com países europeus, no âmbito do programa Erasmus, e outros países não abrangidos por este programa, tais Brasil, Coreia, Ucrânia, Canada.

Há ainda a registar a participação regular de estudantes em competições internacionais de resolução de casos de negócios.

protocolo de estágio ou de projecto final de curso. O aluno poderá desenvolver um trabalho concreto numa empresa e em articulação com os objectivos desta, podendo desenvolvê-lo assumindo-se como externo à empresa, ou como sendo um colaborador da mesma. Exemplo desta parceria é o programa Call for solutions da SONAE.

3. Para a ISCTE Business School, é muito importante que todos os seus alunos contactem com a dimensão internacional, cada vez mais decisiva no sucesso profissional. Ao longo do percurso académico num dos nossos Mestrados os alunos têm a possibilidade de experienciar de perto um ambiente internacional e multicultural de uma Escola cada vez mais voltada para o exterior. Entre os Mestrados da IBS existem programas com double degree, isto é, acordos de duplo grau com parceiros acreditados e reconhecidos mundialmente. Estes parceiros estão entre Universidades de referência em França, na Rússia, Alemanha, Eslovénia e Estados Unidos. Estes acordos permitem aos alunos a obtenção do segundo diploma na universidade estrangeira com a qual a IBS tem parceria.

Na ISCTE Business School permitimos aos nossos alunos a possibilidade de efectuar intercâmbio com um dos mais de 160 parceiros no mundo inteiro.

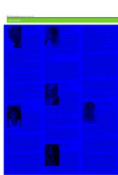
Existem ainda outras possibilidades de contacto internacional na frequência dos nossos Mestrados como é o caso da International Midweek, organizada por exemplo em Barcelona ou Madrid.

As aulas são inteiramente leccionadas em Inglês em 7 programas de Mestrado, entre os quais: Business Administration; Economics; Finance; Hospitality & Tourism Management (com Rosen College UCF); Human Resources Management; International Management e Marketing. Estes programas têm um corpo docente internacional de renome e com experiência internacional relevante. Mesmo nos Mestrados ministrados em Português existem cadeiras leccionadas em Inglês.

Existe um ambiente multicultural na sala de aula, num contacto internacional constante entre todos os alunos, possibilitando troca de experiências, culturas, formas de pensar, permitindo aos alunos alargar os seus horizontes. Esta experiência é partilhada com alunos a tempo inteiro e com alunos de intercâmbio, sendo o ISCTE-IUL a Universidade com a maior percentagem de alunos internacionais.

O próprio ambiente da ISCTE Business School é cada vez mais formado para esta vertente internacional, como demonstram muitos dos serviços oferecidos: e-learning, Biblioteca, IBS Networking, página de Facebook ISCTE-IUL International.

Ao nível das carreiras internacionais, que inclui programas de desenvolvimento pessoal e perspectivas de percurso profissional, existe um acompanhamento próximo e especializado.



ID: 46450972

04-03-2013 | Projectos Especiais

CARLOS OLIVEIRA

Director dos Serviços de Imagem, Comunicação e Cooperação da FEUP

1. Os cursos de mestrado da Faculdade de Engenharia têm uma relação estreita com o tecido empresarial, resultado da colaboração em dissertações e em projectos envolvendo estudantes, realização de estágios, visitas de estudo e seminários empresariais, apoio a unidades curriculares e atribuição de prémios escolares, e no recrutamento e formação dos profissionais de engenharia.

De destacar que são atribuídos prémios escolares por empresas aos melhores graduados, num valor total superior a 20.000 euros.

As principais parcerias empresariais são reconhecidas pelos departamentos todos os anos, no Dia da FEUP. Este ano, as empresas destacadas são a Continental Mabor, a CPC-IS, a Efaced, a Frezite, a Parfois (Barata & Ramilo), a REFER, a Somcor e a Unicer.

2. Sim, a Faculdade incentiva a participação dos estudantes em projectos com aplicabilidade directa nas empresas. Actualmente, cerca de 36% das dissertações são realizadas em ambiente empresarial e outras 4% no âmbito de mobilidade internacional.

3. A FEUP é uma escola internacional, que recebe anualmente mais de 750 estudantes estrangeiros em mobilidade ou para realização de um grau. Mais de 300 estudantes da FEUP realizam também todos os anos um período de mobilidade nas melhores Universidades internacionais. Essa dinâmica é reflectida na classificação entre as 100 melhores escolas europeias de engenharia nos principais rankings internacionais.

ANA GONCALVES ZUZARTE

Marketing Manager
ISEG | School of Economics & Management

1. Os programas dos nossos mestrado são desenhados conforme as necessidades do mercado de trabalho de hoje. É por isso que empresas como o Banco Espírito Santo, a ANA - Aeroportos Portugal, a Sumol+Compal e a Quidgest premeiam os melhores alunos dos nossos mestrados, chegando mesmo a contratar alguns deles para a sua organização.

2. Grande parte dos mestrados do ISEG dão a possibilidade de fazer estágio como Trabalho Final de Mestrado (tese), fazendo um relatório final sobre o estágio, ou implementado um projecto numa organização. Os alunos que mais escolhem esta opção são os do Mestrado de Gestão de Recursos Humanos, Mestrado em Finanças e os da área de matemática: Ciências Actuais, Econometria Aplicada e Previsão, Decisão Económica e Empresarial e Matemática Financeira.

3. Quatro dos mestrados do ISEG são já leccionados em inglês, no sentido de atrair alunos estrangeiros e promover a internacionalização do 'networking' no decorrer do curso. Os alunos do mestrado em Finanças fazem, inclusivamente, uma viagem a Frankfurt, para terem contacto com uma capital financeira europeia visitando instituições como o Banco Central Europeu ou o Deutsche Bundesbank e têm a possibilidade de se juntar aos alunos da nossa pós-graduação em Análise Financeira numa viagem a Chicago.

**MANUEL JOSÉ DAMÁSIO**

Administrador adjunto da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

1. Em vários casos sim. Essa ligação processa-se de forma variável podendo passar quer pela oferta de estágios aos alunos integrados ou não no plano curricular até à integração da empresa como parte activa do curso o que pode envolver a leccionação de aulas específicas e a definição de conteúdos como por exemplo estudos de caso por parte das organizações parceiras.

2. Sim.

3. Em vários casos e em particular no caso do curso de empreendedorismo para a indústria do audiovisual e multimédia que temos em funcionamento com apoio do programa Knowledge alliances da União Europeia, essa experiência é total na medida em que o curso integra obrigatoriamente um estágio numa empresa do espaço europeu que não em Portugal bem como a apresentação do plano de negócios desenvolvido pelos alunos a um conjunto de parceiros internacionais de referência como a CISCO, AVID, ZON, TV3.

**CARLOS VIEIRA**

Administrador do ISG| Business & Economics School

1. Todos os mestrados estão em ligação permanente à empresas seja pela participação de quadros de direcção das mesmas, passando pela ocorrência frequente de workshops específicos e deslocações às empresas em função dos mestrados específicos e finalizando no projecto de tese que com grande frequência, e cumprindo o espírito de Bolonha, pode ser concluído com um relatório de um projecto específico ou de um estágio numa empresa.

2. Sim, até porque, como explicado acima os alunos podem concluir a tese com um estágio numa empresa. O ISG também está inserido em redes de mobilidade Leonardo que permitem aos alunos estagiar em diversas empresas estrangeiras.

3. Actualmente é bastante intensa, havendo workshops permanentes sobre internacionalização. Um dos cursos actualmente com mais procura é o Mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização, que foi construído de uma maneira dinâmica e que faz uma ligação transversal aos restantes mestrados e mesmo às licenciaturas.

**PAULA MORAIS**

Vice-reitora da Universidade Portucalense

1. Sim, de várias formas: i) em projectos e estágios que os alunos desenvolvem no 2º ano do curso, equivalendo à dissertação (que promovem a integração dos estudantes no mercado de trabalho); ii) a realização de seminários durante o período lectivo do curso, no âmbito das unidades curriculares; iii) atribuição de prémios aos melhores alunos (no caso con-

creto do Mestrado em Finanças, um prémio monetário atribuído pela Golden Assets ao melhor aluno da parte curricular do curso).

O Mestrado em Gestão tem parcerias com a OneBiz e a ANPME - Associação Nacional de PME

O Mestrado em Finanças tem parcerias com a Golden Assets, a Dif Broker, a ATM - Associação de Investidores e Analistas Técnicos do Mercado de Capitais e a ANPME - Associação Nacional de PME.

O Mestrado em Informática tem parcerias com a Critical, mypartner, cpc entre outras

No Mestrado em Direito os alunos têm a possibilidade de realizar estágios nas sociedades de advogados com quem temos protocolos.

2. Sim. Nota-se que uma grande parte dos alunos começa a optar por realizar um estágio numa empresa, substituindo a tradicional dissertação de mestrado por um relatório de estágio. As mais-valias são evidentes: a empresa beneficia de um profissional 100% dedicado e com know-how e o aluno consegue aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, reforçando as suas competências e valorizando o seu currículo. Por outro lado, actualmente, procura-se potenciar a realização de dissertações que tenham algum tipo de ligação ao meio empresarial, sendo aqui as parcerias estabelecidas pelo ciclo de estudos fundamentais.

3. Os alunos dos nossos Mestrados são maioritariamente portugueses; começamos há 2 anos um projecto de internacionalização com alunos angolanos, sendo que temos nesta altura alunos no Mestrado em Finanças, alguns já a concluir as dissertações e, em breve, teremos também alunos em outros Mestrados.

No mestrado em Informática temos a colaboração com a Universidade de Vigo, no âmbito de seminários, onde lecionam docentes espanhóis.

**RICARDO GONÇALVES**

Director dos Mestrados da Faculdade de Economia e Gestão da Católica Porto

1. A ligação ao tecido empresarial é feita através da iniciativa Strategic Leadership Hub. Trata-se de um projecto estratégico da Faculdade de Economia e Gestão da Católica Porto na área do desenvolvimento de competências transversais e na ligação ao mercado de trabalho e parceiros externos. Actualmente mantemos relação de cooperação com mais de 150 empresas de vários sectores de actividades (Google, Sonae, Mota Engil, BES, Santander, CGD, PwC e Deloitte, entre muitas outras).

2. Sim, é possível. A realização do trabalho final de mestrado através da modalidade de estágio ou projecto é a mais requisitada entre os nossos estudantes, uma vez que os coloca directamente em contacto com as empresas a resolver questões muito concretas levantadas pelas mesmas. Em 2012/2013 foram angariados de forma proactiva pela faculdade mais de 80 temas de trabalho final de mestrado propostos por organizações.

3. Uma experiência internacional é fundamental do ponto de vista de diferenciação curricular e do próprio desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, incentivada através do programa Erasmus de intercâmbio de alunos. Temos também procurado angariar estágios no estrangeiro para responder aos interesses de exploração vocacional demonstrados pelos estudantes. Salienta-se ainda a existência de um double degree com a Lancaster University, que permite aos alunos obterem dois graus de mestrado em dois anos.

**ELIZABETE CARDOSO**

Directora de marketing e relações externas da Nova School of Business & Economics

1. Muitos dos docentes da Nova SBE trabalham ou trabalharam em empresas e, nas suas aulas, oferecem, além da sólida qualidade académica, a perspectiva e experiência do mundo empresarial. Por outro lado, uma grande parte das cadeiras leccionadas convida os estudantes a analisar – ou efectivamente trabalhar em – case studies do mundo corporativo.

Esta proximidade reflecte-se também no acompanhamento que o Career Management Office (CMO) presta aos estudantes: 100% dos nossos alunos estão empregados seis meses após a conclusão do mestrado

As empresas com que trabalharmos vêm de vários sectores como a banca, consultoria, grande consumo, energia ou telecomunicações.

2. Sim. A tese de mestrado pode ser realizada através de estágios em empresas ou de estudos que endereçam questões concretas de uma ou mais empresas.

3. Actualmente, cerca de 30% dos professores e um terço dos alunos da Nova SBE são estrangeiros, sendo que 10% dos nossos alunos de mestrado são alemães. Todos os anos, a Nova SBE recebe centenas de alunos de todo o mundo que, quando regressam ao seu país, são um veículo de comunicação viral.

No decurso dos mestrados, os estudantes são confrontados com um conjunto de experiências e desafios internacionais que podem tomar a forma de study trips, módulos de internacionalização ou mesmo programas específicos que contemplam a possibilidade de estudar e viver em outros países, sendo que a maior parte deles assenta em parcerias com outras universidades de prestígio no mundo inteiro.